

# IMAGENS

de teatro

<b>Módulo</b>	<b>Arte Urbana</b>	
<b>Facilitador</b>	Robézio e Tereza dequinta- ACIDUM PROJECT	Carga-horária: 12h
<b>Dias</b>	De quinta à domingo	
<b>Ementa</b>	<p><b>Objetivo</b></p> <p>O objetivo desta oficina é alcançar um público potencialmente propício ao engajamento artístico e suas possibilidades, porém carente de informação ou informadores, dispositivos e principalmente direcionamento para uma percepção de maior abrangência da arte. Colaborar para a divulgação e fortalecimento, de ações artísticas que visam explorar as diversidades sócio-culturais em ambientes públicos ou não, convencionais ou não para esses fins, estabelecendo a interação com as pessoas e o próprio local, extrapolando as noções de espectador, obra e espaço</p> <p><b>Programa</b></p> <p>01.dia Introdução geral da arte - (Breve localização da arte urbana dentro da historia da arte.)Arte de Rua em geral, suas Características Visuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A Intervenção Urbana</li> <li>- O graffiti</li> <li>- Stencil</li> <li>- Muralismo</li> <li>- Videos Referências - Desenvolvimento composição e estilos graficos</li> <li>- Stencil</li> <li>- Técnicas de corte</li> <li>- Stencil com ponte</li> </ul>	
<b>Bibliografia ou Resumo</b>	<p>Em estruturas acessíveis ou inabitadas, o Acidum baseia fundamentalmente seu fazer artístico, subvertendo as noções de espaços reconhecidos como áreas estéreis, tanto no âmbito museológico como no baldio. Mencionando</p> <p>nestes espaços, possibilidades poéticas de atuação, seja pela arquitetura ou explorando o próprio peso simbólico que tais lugares carregam em seus campos de visualização e trânsito, criando o micro-universos numa relação entre Obra-espaco-observador. As ações e construções criativas do Acidum têm como característica marcante seu repertório de seres obscuros, propagandas insanas, lendas urbanas, grafias desordenadas, cenários entorpecedores, elaborados a partir de um processo ritual de criação e produção.</p>	

# IMAGENS

de teatro

<b>Módulo</b>	<b>Gestão de Grupo</b>	
<b>Facilitador</b>	Almeida Júnior	Carga-horária: 12h
<b>Dias</b>	De quinta à domingo	
<b>Ementa</b>	<b>Objetivo</b>  Contextualizar as principais ações do Teatro Brasileiro e Teatro Cearense  <b>Programa</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Experiência sobre a Federação Estadual de Teatro</li><li>- Recorte do Teatro de Grupo do Ceara</li><li>- Processo Burocrático para constituição de Grupo.</li></ul>	
<b>Bibliografia</b>	Relatos dos Grupos da cidade de São Paulo e Ceará – O teatro de Grupo como saída para políticas culturais para linguagem.	

<b>Módulo</b>	<b>TEATRO DE MÁSCARA</b>	
<b>Facilitador</b>	Claudio Magalhães e Izabel Vasconcelos	Carga-horária: 12h
<b>Dias</b>	De quinta à domingo	
<b>Ementa</b>	<b>Programa</b>  Introdução à utilização da prótese de látex.  Apresentação do material  Criação e confecção de prótese de látex.	
<b>Bibliografia</b>	Mascara – Donato Sartori	

<b>Módulo</b>	<b>FIGURINO TEATRAL</b>
---------------	-------------------------

Rua Travessa Isaura, 58  
CEP: 60326-345 – Fortaleza/CE  
Fone: (85) 9 97185506  
E-mail: contato@imagensdeteatro.com.br

# IMAGENS

de teatro

<b>Facilitador</b>	José Angelo Feitosa	Carga-horária: 12h
<b>Dias</b>	De quinta á domingo	
<b>Ementa</b>	<p><b>Objetivo</b></p> <p>Facilitar a criação do figurino teatral desde seu contexto histórico indo a ligação do mesmo entre ator e palco a partir de recursos industriais e reciclados que possam criar e recriar dando vida a um novo processo criativo.</p> <p>Desenvolver a criação de figurino de cena dando do inicio a primeira forma em que o homem utilizou para a comunicação entre eles e os deuses fazendo dai o primeiro ato teatral, sendo para eles a máscara a forma mais eficaz da transformação num personagem.</p> <p><b>Programa</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecendo a historia ( Figurino teatral e suas funções).</li><li>• Busca de materiais alternativos e construção de máscara.</li><li>• Intervenção e performace dando vida aos elementos criados atraves das máscaras</li></ul>	
<b>Bibliografia</b>	VIANA, Fausto Roberto Poço. <b>O figurino teatral e as renovações do século XX.</b> 1. Ed. São Paulo: Estação das letras e cores 2010. 296 p. Perito, Renata Zandomenico. <b>A criação de figurino no teatro.</b>	

# IMAGENS

de teatro

<b>Módulo</b>	<b>ILUMINAÇÃO CÊNICA</b>	
<b>Facilitador</b>	Luis Albuquerque	Carga-horária: 12hrs
<b>Dias</b>	De quinta à domingo	
<b>Ementa</b>	<p><b>Objetivo:</b> No Curso de Iluminação Cênica serão abordados temas básicos relacionados à Iluminação cênica.</p> <p><b>Programa:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• A história da luz no Teatro</li><li>• As funções dos projetores cênicos mais utilizados</li><li>• A relação da luz com estilos variados de teatro</li><li>• Desenho de mapa de luz</li><li>• Criação de Luz Alternativa</li><li>• A função da cor no espetáculo</li><li>• Técnicas de criação de luz</li><li>• Montagem de iluminação para espetáculos e afinação de projetores cênicos</li><li>• Utilização de gobos</li><li>• Relações de iluminação em teatro e dança.</li><li>• Projeto Luminotécnico</li></ul>	
<b>Bibliografia</b>	Função estética da luz / Roberto Gil Camargo; Sorocaba, sp: TCM Comunicação, 2000.  50 anos luz, câmera e ação / Edgar Moura. 2ª ed. – São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2001  Elementos da cor / Luiz Fernando Perazzo; Ana Beatriz Fares Racy; Denise Álvares. Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional, 1999.	

# IMAGENS

de teatro

<b>Módulo</b>	<b>HISTÓRIA DO TEATRO</b>	
<b>Facilitador</b>	Luiza Maria Aragão Pontes	Carga-horária: 12 horas
<b>Dias</b>	De quinta à domingo	
<b>Ementa</b>	<p>Objetivo Geral:</p> <p>Conhecer a história do teatro cearense e suas particularidades.</p> <p>Objetos Específicos:</p> <p>Fazer um levantamento das primeiras manifestações cênicas da cidade de Fortaleza, incluindo o final do século XIX e início do século XX. Listar as companhias e grupos que foram atuantes no final do anos 50 a 70. Situar os espaços teatrais que fizeram histórias no cenário cearense. Fazer um levantamento dos artistas premiados no Troféu Carlos Camara. Situar a importância histórica do GRITA- Grupo Independente de Teatro Amador no cenário político cearense.</p> <p>Programa</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1- Definição e atuação do teatro cearense no começo do século XX.</li><li>2- Levantamento histórico do TJA para o cenário cearense.</li><li>3- Grupos e companhias que marcaram a trajetória do teatro cearense nos últimos anos.</li><li>4- Festivais e homenagens a pessoas ilustres das artes cênicas</li><li>5- Manutenção e participações em festivais de esquetes e também festival de teatro de Fortaleza.</li></ol>	
<b>Bibliografia</b>	<p>COSTA. Marcelo Farias. Era uma vez um Grêmio: o teatro musical de Carlos Câmara e a Construção do Teatro Cearense. Expressão Gráfica e Editora. 2014</p> <p>COSTA. Marcelo Farias. Estudos sobre o Dramaturgo Carlos Câmara. Expressão Gráfica e Editora. 2014</p> <p>COSTA. Marcelo Farias. Textos para o palco: Criação e Adaptação. Expressão Gráfica e Editora. 2014</p> <p>COSTA. Marcelo Farias. A Cronologia do Teatro Cearense. Expressão Gráfica e Editora. 2014</p>	

# IMAGENS

de teatro

<b>Módulo</b>	<b>DIREÇÃO DE ARTE NA COMPOSIÇÃO DE UMA PEÇA TEATRAL: LUZ, CENÁRIO E ENQUADRAENTO.</b>	
<b>Facilitador</b>	Maira Ortiz	Carga-horária: 12h
<b>Dias</b>	<b>De quinta à domingo</b>	
<b>Ementa</b>	<p><b>Objetivo</b></p> <p>Realizar uma oficina sobre direção de arte na composição de uma peça teatral. Luz, cenário e enquadramento, no horário das 8h às 17h, no período de sexta a domingo. A oficina tem como objetivo direcionar jovens e profissionais do teatro sobre importantes aspectos de uma construção de cenário, enquadramento e luz, de tal forma a unir o ato dramático a um conjunto de linguagens sincronizadas, posto que compreendemos que para um resultado elaborado em cena, o trabalho em contíguo das diversas áreas contribui para o todo da obra dramática.</p> <p><b>Programa</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Cenário e corpo / a obra performática de Pina Bausch e a relação do corpo com o espaço.</li><li>- a luz como ferramenta de criação de cenário</li><li>- A cor e o cenário monumental</li><li>- O minimalismo dos cenários contemporâneos</li><li>- Enquadramento e sincronização do corpo no espaço / palco</li><li>- Considerações finais sobre a oficina e leitura de cenários.</li></ul>	
<b>Bibliografia</b>	<p>BAZIN, André. <b>Teatro e Cinema</b>. In: O Cinema – Ensaios. Tradução: Eloisa de Araujo Ribeiro.</p> <p>BULCÃO, Heloisa Lyra. <b>Espaço teatral, espaço fílmico e a cenografia de Luiz Carlos Ripper para Xica da Silva</b>. Em: <a href="http://www.cenacine.com.br/wp-content/uploads/espaco-teatral-e-filmico-publicacao.pdf">http://www.cenacine.com.br/wp-content/uploads/espaco-teatral-e-filmico-publicacao.pdf</a></p> <p>CALDEIRA, Solange. <b>A construção poética de Pina Bausch</b>. Em: <a href="http://www.poiesis.uff.br/PDF/poiesis16/Poiesis_16_ART_PinaBausch.pdf">http://www.poiesis.uff.br/PDF/poiesis16/Poiesis_16_ART_PinaBausch.pdf</a>.</p>	

# IMAGENS

de teatro

<b>Módulo</b>	<b>ELABORAÇÃO DE PROJETOS</b>	
<b>Facilitador</b>	Cristiane Pires	Carga-horária: 12h
<b>Dias</b>	De quinta à domingo	
<b>Ementa</b>	<b>Objetivo</b>  Transformar uma ideia em ações culturais, a partir de um exercício final com os alunos.  <b>Programa</b>  - Etapas de um projeto Cultural Projeto para uma empresa - Recurso para o projeto - Marketing Cultural e Prestação de Contas.	
<b>Bibliografia</b>	Sites: MINC – FUNARTE- CULTURA E MERCADO	